



IPS Instituto
Politécnico de Setúbal

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Pós-graduação em Redes Socioeducativas e Culturais

15-05-2014

1. ENQUADRAMENTO DO CURSO

No contexto da sociedade contemporânea, as instituições de caráter social e cultural que intervêm a nível do território - sendo este definido e circunscrito em escalas diversas, desde o local ao global, passando pelo regional e nacional são quotidianamente desafiadas a articular a sua ação com outros parceiros, a fim de garantir a melhoria da sua intervenção e o alargamento da sua esfera de ação, rentabilizando e potencializando recursos e complementaridades. Escolas e museus, bibliotecas e centros de saúde, associações e centros de dia, entre outras, estabelecem parcerias, mais ou menos formais, tendo em vista encontrar respostas mais integradas para, e com os públicos a quem dirigem a sua ação.

Muitos dos profissionais que desenvolvem trabalho nas áreas da educação, da cultura e sociais têm manifestado interesse no aprofundamento da sua formação teórica e prática que lhes permita uma intervenção mais sustentada e inovadora no âmbito do exercício das suas atividades profissionais.

Com o desenvolvimento social, tecnológico e científico o processo de construção de redes foi-se consolidando como uma estratégia eficaz para ultrapassar os limites de uma intervenção fragmentada e parcelar no campo da ação pública. Para conseguir estabelecer o diálogo necessário à construção a essa forma de agir mais concertada e menos dependente da burocracia, as instituições necessitam de dispor de profissionais habilitados a identificar necessidades, estabelecer prioridades e tecer laços em torno de projetos partilhados.

Assim, é particularmente pertinente a criação de um curso de especialização dirigido a profissionais que intervêm em diferentes áreas educativas, sociais e culturais nas diversas instituições/entidades, reconhecendo que as redes não se reduzem à soma das ações individuais, sejam estas protagonizadas por pessoas ou instituições, nem reduzem a sua autonomia. Espera-se assim contribuir para gerar novas dinâmicas sociais, nomeadamente: (i) formas concertadas de intervenção social; (ii) maior abrangência das ações; e (iii) partilha dos recursos, das ações e dos resultados.

A presente proposta refere-se a um curso de Formação Pós-Graduada de 60 ECTS, concebido à luz de uma perspetiva multidisciplinar. Perspetiva-se a possibilidade desta pós graduação evoluir para um mestrado no âmbito do qual se prevê a creditação das unidades curriculares (UC) do plano de estudos.

2. OBJETIVOS DO CURSO

- Fomentar a compreensão e estimular o debate em torno das problemáticas contemporâneas relacionadas com as políticas públicas nos domínios da educação, da formação e da cultura;
- Contribuir para a identificação e construção de redes sociais, educativas culturais que permitam a consecução de objetivos comuns;
- Analisar e compreender as estratégias de poder e de liderança existentes no quadro das organizações de modo a encontrar estratégias facilitadoras da criação e mobilização de equipas;
- Promover a compreensão da natureza e das características dos processos, técnicas e instrumentos de investigação e de intervenção que contribuam para a produção de conhecimento que consubstancie o trabalho no terreno;
- Potenciar a conceção, monitorização e operacionalização de projetos de investigação e/ou de intervenção contextualizados, pertinentes e inovadores que estimulem o desenvolvimento nos domínio social, educativo e cultural.

3. DESTINATÁRIOS

O curso tem como potenciais destinatários: professores/educadores de infância, animadores socioculturais e educadores sociais, técnicos da administração pública regional/local na área da educação e da cultura, técnicos de ONG, associações de desenvolvimento e cooperação, e

afins. Consideramos importante divulgá-lo junto de:

- Professores e educadores que desempenham ou possam vir a desempenhar cargos de direção de Agrupamento/escola e/ou de coordenação/chefia intermédia em contextos educativos (coordenação de diretores de turma, de departamento, de processos de avaliação e monitorização de estabelecimentos de ensino ou educação pré-escolar, etc.);
- Coordenadores de projetos em contextos da administração pública central e regionais ligados à Educação e à Cultura (coordenadores de departamento, chefes de divisão...);
- Coordenadores de projetos em equipamentos de educação, sociais, culturais e de inclusão social (museus, bibliotecas, lares e centros de dia...);
- Empreendedores sociais, designadamente ligados ao terceiro sector, tais como técnicos de ONG, associações de desenvolvimento e cooperação internacional, técnicos de empresas com ação na área do desenvolvimento e cooperação.

4. METODOLOGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM

O curso organiza-se em sessões presenciais e de trabalho autónomo, privilegiando-se metodologias ativas e interativas que potenciem os saberes e a experiência dos formandos. Os seminários, de natureza multidisciplinar, têm por intenção apresentar experiências e projetos de terreno relevantes e/ou propiciar momentos de debate com especialistas com obra pertinente, contando assim também com formadores externos à instituição. Saliencia-se ainda o projeto de investigação/intervenção como um importante elemento aglutinador entre as diversas Unidades Curriculares e ainda como um elemento catalisador de saberes em torno de uma proposta concreta.

5. COORDENAÇÃO DO CURSO

Professora Carla Cibebe Figueiredo, Departamento Ciências Sociais e Pedagogia ESE/IPS.
carla.cibebe@ese.ips.pt

6. PLANO DE ESTUDOS

A *Pós-graduação Redes Socioeducativas e Culturais* está organizada em três trimestres curriculares. Algumas das UC começam e terminam num trimestre, outras realizam-se em dois trimestres contínuos. O seu plano curricular está organizado da seguinte forma:

Plano curricular

1º Trimestre Out/Dez	2º Trimestre Jan/Abr	3º Trimestre Mai/Jul
Políticas Públicas da Educação e da Cultura 5 ECTS - 135h 27h (22hTP + 2hOT+3hS)	Coordenação e Animação de Equipas 8 ECTS-216h 43h (35 TP + 2hOT + 6hS)	Projeto na área de especialização 14 ECTS -378h 38h (22TP + 10hOT+6hS)
Educação e Formação ao longo da Vida 5 ECTS - 135h 27h (22hTP + 2hOT+3hS)	Conceção, Monitorização e avaliação de projetos 12 ECTS - 324h 32h (24 TP +2hOT+6S)	
Redes Sociais, Culturais e Organizacionais 8 ECTS - 216h 43h (17hTP + 10T +3hS)		
	Métodos e Técnicas de Investigação/Intervenção 8 ECTS - 216h 43h (17hTP + 1hOT + 3hS)	

TP – Aulas teórico-práticas OT – Orientação tutorial

S - Seminários

7. CARGA HORÁRIA, HORÁRIO E PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

A Pós-graduação decorrerá de Outubro de 2014 a Julho de 2015.

O curso funcionará em regime presencial no horário que se apresenta a seguir e será complementado com formação à distância:

1. Presencial, às Quartas-feiras, em horário pós laboral
2. Presencial, dois sábados por mês de manhã das 9 às 13h00 e os outros dois em sistema de seminário das 9h às 17h30m

A duração da Pós-Graduação é de 3 trimestres e corresponde a 60 créditos ECTS.

8. PROPINA

Propinas: 1100 € (valor a ser confirmado em Conselho Geral)

O valor da propina deverá ser liquidado na íntegra ou em 10 prestações mensais, a primeira das quais no ato da matrícula nos termos previstos da regulamentação de propinas do IPS 2013/14. No ato de matrícula deverão ser pagos os emolumentos respetivos.

9. CANDIDATURAS

Para a candidatura, exclusivamente online, são exigidos os seguintes documentos:

- Requerimento de Candidatura, dirigido ao Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal (modelo disponível em www.ese.ips.pt);
- *Curriculum vitae* redigido de forma sintética contendo a seguinte organização: identificação e contactos; habilitações académicas e profissionais; experiência profissional relacionada com as temáticas do curso; formação realizada; participação em projetos nas áreas sociais, educativas e culturais; trabalhos publicados nas áreas referidas; outros elementos considerados relevantes pelo candidato;
- Cópia do documento de identificação (BI, Cartão do Cidadão, etc.);
- Documento comprovativo das habilitações académicas.
- Uma fotografia

O pagamento é exclusivamente efetuado por referência multibanco que será enviado ao candidato por email.

10. REGRAS DE ADMISSÃO

Vagas e Contingentes: 20 vagas.

Condições de acesso: O ingresso na Pós Graduação tem que obedecer pelo menos a uma das seguintes condições:

- Ser detentor do grau de licenciatura ou equivalente legal (aceitam-se candidaturas de finalistas de licenciatura a título condicional)
- Ser detentor de currículo escolar, científico ou profissional relevante

11. NORMAS DE CANDIDATURA

Poderão ser aceites candidaturas condicionais de estudantes finalistas que sejam admitidos e que façam prova de reunirem todas as condições de ingresso até ao fim do prazo das matrículas.

As reclamações referentes às candidaturas devem ser feitas no IPS, na Divisão Académica, dentro do horário de funcionamento do serviço, e de acordo com os prazos referidos neste edital.

12. PRAZOS DE CANDIDATURAS

Os prazos de candidatura, seleção, seriação, reclamações, matrícula e inscrições constam na tabela seguinte:

PROCESSO	DATAS
Candidatura	29 de maio a 27 de junho de 2014
Afixação da lista provisória dos candidatos admitidos	01 de julho de 2014
Reclamação	2 e 3 de julho de 2014
Afixação da lista definitiva dos candidatos admitidos	4 de julho de 2014
Inscrição e matrícula	7 de julho a 14 de julho de 2014
Início do curso	15 de outubro de 2014

As listas serão divulgadas no portal da ESE/IPS.

13. CRITÉRIOS DE SERIAÇÃO E DE SELEÇÃO

Na seriação dos candidatos será tida em conta a experiência profissional, académica e científica nos domínios sociais, educativos ou culturais.

Os critérios de seriação têm em consideração:

- Classificação final de licenciatura ou equivalente legal (20%);
- Experiência profissional na área social e/ou educativa e/ou cultural (50%);
- Currículo científico na área social e/ou educativa e/ou cultural (30%).

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

IPS – Divisão Académica:

telefone: 265 709 470

e-mail: servicos.academicos@sc.ips.pt

Portal da ESE/IPS - www.ese.ips.pt

Coordenador do curso: carla.cibele@ese.ips.pt

Data: 28 de maio de 2014

O Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal,



(Prof. Doutor Pedro Dominginhos)

